

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 342

Período: 01/08/2009 a 07/08/2009

GEDES – Brasil

- 1- Ministério da Defesa aguarda avaliação da Aeronáutica sobre concorrentes do projeto FX-2
- 2- Jornal encontra documento assinado pelo ex-major Ustra que atesta morte de dois militantes durante regime militar
- 3- Exército utiliza alta tecnologia em levantamento cartográfico na Amazônia
- 4- Exército deve assumir obras no Aeroporto de Cumbica
- 5- Brasil lançará foguetes de treinamento em Alcântara
- 6- Brasil demonstra preocupação com bases militares norte-americanas na Colômbia
- 7- STF autoriza extradição de major uruguaio

1- Ministério da Defesa aguarda avaliação da Aeronáutica sobre concorrentes do projeto FX-2

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, nas próximas semanas a Aeronáutica deve entregar ao ministro da Defesa, Nelson Jobim, o documento que avalia a escolha do novo caça para o projeto FX-2, que integra o programa de reaparelhamento da Força Aérea Brasileira (FAB). Ao contrário do que se previa, o relatório da Aeronáutica não irá apontar o fabricante vencedor da disputa, mas apenas descrever os pontos positivos e negativos de cada um dos candidatos - o caça modelo Gripen NG (da sueca Saab), o F-18 Super Hornet (da norte-americana Boeing), e o Rafale (da francesa Dassault). Segundo a *Folha*, a decisão do comando da Aeronáutica de não apresentar uma decisão final que indicasse o fabricante vencedor objetiva evitar um possível desgaste entre a força e o ministro da Defesa, uma vez que Jobim já expressou sua preferência pelo francês Rafale, apontando, entre outros argumentos, que o presidente da França, Nicolas Sarkozy, deu pessoalmente ao presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, garantia da transferência tecnológica. De acordo com o *Estado*, a inclinação do ministro Jobim pela escolha do caça Rafale também está vinculada à visão de que a parceria estratégica com a França seria mais vantajosa para o Brasil, embora o valor da aeronave seja o dobro da concorrente sueca. O Brasil já fechou parcerias com a França para a aquisição de submarinos convencionais, a construção de um modelo de submarino nuclear, além de helicópteros de transporte, com negócios envolvendo aproximadamente R\$ 23 bilhões. O projeto FX-2, por sua vez, pode ter um custo de R\$ 4 a 8 bilhões para o Brasil, e prevê a aquisição de 36 caças, os quais devem começar a ser entregues no ano de 2014. Conforme informaram os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a concorrente norte-americana, Boeing, fabricante do modelo F-18 Super Hornet, buscou aquecer as negociações com o Brasil, articulando um forte lobby em Brasília. Em favor da Boeing, o governo norte-americano enviou uma carta da secretária do Departamento de Estado, Hillary Clinton, na qual os EUA afirmam sua intenção de criar uma parceria estratégica inédita, que inclui a transferência de tecnologia de construção dos aviões, esta, que é o principal

objetivo do Brasil no negócio e que foi, historicamente, um ponto no qual os EUA nunca cederam. A carta de Hillary foi entregue ao ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, por três funcionários de alto escalão do governo estadunidense: o general Jim Jones, assessor de Segurança Nacional da Casa Branca, a subsecretária de Estado para o Controle de Armas e Segurança Internacional, Ellen Tauscher, e Ashton Carter, principal responsável sobre o tema no Departamento de Defesa. Segundo Ellen Tauscher, “essa é a melhor oferta que já fizemos até agora e tem como fundamento a relação forte que queremos construir com o Brasil”. A proposta norte-americana, conforme noticiado pelo *Estado*, envolve uma parceria entre a Boeing e 27 companhias brasileiras – entre as quais a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) – em 29 projetos, que abrangem a aerodinâmica supersônica, a montagem de partes e de sistemas do caça e de seu motor, o desenvolvimento de sistema de ameaças de combate, os projetos de aeronaves não-tripuladas, os biocombustíveis, a integração de armamentos brasileiros e também a criação de um centro de capacitação industrial com a finalidade de manter a transferência de tecnologia de ponta. De acordo com os jornais, o F-18 norte-americano atenderia às necessidades da FAB, além de ter um preço mais acessível do que o caça francês. Todavia, por se tratar de um produto do EUA, os militares brasileiros questionam se a transferência tecnológica será concretizada. (Folha de S. Paulo – Brasil – 02/08/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 04/08/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 06/08/09; Folha de S. Paulo – Opinião – 06/08/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/08/09).

2- Jornal encontra documento assinado pelo ex-major Ustra que atesta morte de dois militantes durante regime militar

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que encontrou no arquivo da Divisão de Ordem Social do antigo Departamento de Ordem Político e Social de São Paulo (Dops-SP) um documento assinado pelo então major Carlos Alberto Brilhante Ustra, comandante do Destacamento de Operações de Informações (DOI) do 2º Exército, o qual atesta a morte do estudante Antonio dos Três Reis Oliveira e da operária Alceri Maria Gomes da Silva em um suposto tiroteio com agentes do Exército, em agosto de 1972. O casal fazia parte da Ação Libertadora Nacional (ALN), um dos grupos de oposição ao regime militar, e suas famílias não receberam atestado de óbito nem informações sobre o local onde os corpos foram sepultados. Paulo Estves, advogado de Ustra, não negou a autenticidade do documento e afirmou que seu cliente agiu corretamente ao informar os oficiais superiores sobre o fato. O Ministério da Defesa informou que não fará qualquer declaração acerca do documento encontrado, alegando que o fato constitui-se uma “questão histórica”, não cabendo ao órgão pronunciar-se a este respeito. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/08/09; O Estado de S. Paulo - Nacional - 03/08/09).

3- Exército utiliza alta tecnologia em levantamento cartográfico na Amazônia

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o Exército concluiu, após um ano, a primeira etapa do levantamento cartográfico de uma região de 350 mil quilômetros quadrados localizada no noroeste do território amazônico, conhecida como Cabeça do Cachorro. O trabalho do Exército, coordenado pelo

general Ronalt Vieira, foi considerado inédito, por utilizar tecnologia inovadora e contar com uma equipe bem treinada para a missão. A aeronave empregada possuía capacidade de tirar fotos que ultrapassam a copa das árvores, fornecendo um levantamento mais preciso sobre a vegetação e o relevo da região. Muitos dos soldados participantes eram de origem indígena, com bom conhecimento da área pesquisada. A partir de 2010 a Marinha participará em conjunto com o Ministério das Minas e Energia de estudos que avaliarão as espécies vegetais da região e o desenho de novos riachos que foram mapeados. (Folha de S. Paulo – Brasil – 03/08/09).

4- Exército deve assumir obras no Aeroporto de Cumbica

Conforme noticiado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o pagamento relativo ao consórcio Queiroz Galvão/Constran/Serveng, encarregado das obras de melhoria e ampliação do Aeroporto Internacional de Guarulhos, localizado no estado de São Paulo, será suspenso. As obras, que são compostas por serviços de engenharia de implantação, adequação, ampliação e revitalização do sistema de pátio de pistas do aeroporto, deverão ser assumidas pelo Exército. O convênio com o Exército ainda não foi definido, nem os valores que deverão ser pagos pela execução dos serviços. (Estado de S. Paulo – Metrópole – 05/08/09)

5- Brasil lançará foguetes de treinamento em Alcântara

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Brasil pretende lançar, nos dias 10 e 11/08/09, dois foguetes de treinamento, como parte de uma operação denominada FogTrein I, que treinará equipes do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), localizado no estado do Maranhão, e do Centro de Lançamento de Barreira do Inferno (CLBI), em Natal, estado do Rio Grande do Norte. Nos testes, os foguetes serão lançados da base do CLA, deverão alcançar 30 quilômetros de altura e cair no mar, a mais de 16 quilômetros de distância da costa brasileira. Segundo a Agência Espacial Brasileira (AEB), os dois foguetes de treinamento foram fabricados pela empresa Avibras e utilizam tecnologia “quase 100% nacional”. O presidente da AEB, Carlos Ganem, afirmou que o objetivo é que o país alcance independência no setor. (O Estado de S. Paulo – Vida& - 06/08/09)

6- Brasil demonstra preocupação com bases militares norte-americanas na Colômbia

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, o *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o assessor de Segurança Nacional da Casa Branca, general Jim Jones, visitou o Brasil para tratar, entre outros assuntos, da ampliação da presença militar norte-americana na Colômbia. Jones buscou esclarecer às autoridades brasileiras alguns pontos do acordo que prevê a instalação de sete bases militares dos Estados Unidos na Colômbia por um período de dez anos, e que mobilizará cerca de 800 militares e 600 civis norte-americanos. O ministro das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, questionou Jones a respeito do longo alcance e da autonomia dos aviões norte-americanos que serão empregados nas operações, e o general afirmou que o objetivo de seu país é

apenas combater o narcotráfico, justificando que os aviões precisam ser habilitados a voar longas distâncias, já que os EUA está distante da América do Sul. A *Folha de S. Paulo* informou que, de acordo com documento apresentado pela Força Aérea dos EUA em seminário militar no mês de abril de 2009, os aviões norte-americanos previstos para a missão na Colômbia possuem raio de ação muito superior ao necessário para combater o narcotráfico. Por outro lado, conforme as palavras do general Jones, a ampliação do acordo militar com a Colômbia “entra no princípio da cooperação com a região para tentarmos fazer algo de bom no combate às drogas no Pacífico. Nós respeitamos a soberania de todos os países e estamos tentando nos engajar em um novo caminho, de forma aberta e transparente”. Jones avaliou que o anúncio do acordo com a Colômbia foi mal conduzido, bem como o episódio da reativação da Quarta Frota Naval dos EUA para atuar no Atlântico Sul, e isso gerou percepções equivocadas por parte dos países da região. De acordo com a *Folha*, o ministro Celso Amorim sugeriu que os EUA forneçam algum tipo de garantia de que as bases colombianas serão utilizadas apenas para combater o narcotráfico, mas não explicitou de que forma isto seria possível. Os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo* informaram que o presidente colombiano, Álvaro Uribe, visitou o Brasil no dia 06/08/09 com a finalidade de esclarecer ao presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, alguns pontos do acordo militar com os Estados Unidos. Lula mostrou-se preocupado com os impactos regionais da ampliação da presença norte-americana na Colômbia, pedindo garantias de que o acordo se limite apenas a este último país. De acordo com os jornais, Uribe afirmou que o que está em pauta é a renovação do acordo para a manutenção de militares norte-americanos em uma única base na Colômbia, e que ordenou ao embaixador colombiano que compareça ao Senado Federal brasileiro para prestar os esclarecimentos necessários, assim como apresentar os documentos desta negociação. O presidente Uribe garantiu que as bases estarão sob o comando dos colombianos e afirmou que os Estados Unidos apenas prestarão apoio aos militares e aos serviços de inteligência, sem a utilização de forças de combate. Lula insistiu para que a questão seja discutida no Conselho de Defesa da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), para que, segundo ele, as dúvidas sejam resolvidas “com tranquilidade, de forma técnica”. Porém, o presidente Uribe informou que não estará presente na próxima reunião da Unasul, marcada para o dia 10/08/09 no Equador. Em coluna publicada pelo *Jornal do Brasil*, o jornalista Mauro Santayana afirmou que o Brasil possui autoridade para se opor à presença norte-americana em sua vizinhança, enfatizando que o país não deve admitir “outra bandeira sobre seu território”. De acordo com o jornalista, é preciso respeitar a autoridade soberana da Colômbia, mas sem deixar de se posicionar contra medidas que possam violar o território brasileiro por terra ou mesmo por via aérea. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 06/08/09*; *Folha de S. Paulo – Mundo - 07/08/09*; *Jornal do Brasil – Tema do Dia – 06/08/09*; *Jornal do Brasil – Internacional - 07/08/09*; *O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/08/09*; *O Estado de S. Paulo – Internacional - 07/08/09*).

7- STF autoriza extradição de major uruguaio

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou no dia 06/08/09 a extradição do

major uruguaio Manuel Juan Cordero, que vive em prisão domiciliar em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, para a Argentina. Cordero é acusado de ter participado da Operação Condor, uma articulação política que ocorreu nos anos 1970 com o objetivo de perseguir os opositores dos regimes ditatoriais instaurados na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. O major também é acusado pelo governo argentino dos crimes de seqüestro, privação de liberdade agravada por violência e ameaças, de sujeição dos detidos a tormentos e de associação ilícita. O julgamento, que se iniciou em setembro de 2008, determinou a extradição do acusado por seis votos a dois, sob a justificativa de que os crimes a ele imputados ainda podem ser respondidos pelo mesmo. Agora depende apenas da autorização do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para que o major seja enviado para a Argentina. (Folha de S. Paulo – Brasil – 07/08/09; Jornal do Brasil – País – 07/08/09; O Estado de S. Paulo – Nacional - 07/08/09).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra de O Estado de S. Paulo não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatoriodefesa@gedes.org.br

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (mestrando em História); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestre em Relações Internacionais); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES).